



DIALOGANDO NUTRIÇÃO EM SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Wilândia Rodrigues de Andrade, graduanda em Nutrição da UFCG,
wi_land_ia@hotmail.com

Poliana de Araújo Palmeira, Professora do Curso de Graduação em Nutrição
da UFCG, palmeira.poliana@gmail.com

INTRODUÇÃO: O contexto no qual a experiência aqui relatada se dá é o da disciplina Prática em Saúde Coletiva implementada no curso de Nutrição, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A disciplina em questão é dividida em três eixos de atuação, nos quais os discentes divididos em equipes têm a oportunidade, de através de rodízio, manter contato em diferentes campos onde o profissional nutricionista pode estar inserido. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e a importância do contato e do diálogo entre aluno, comunidade e gestão, por meio da educação em saúde em diferentes espaços de atuação do nutricionista. **METODOLOGIA:** O trabalho aqui descrito foi desenvolvido de junho a setembro de 2013 com a realização de atividades semanais em três diferentes ciclos, referentes aos campos de atuação da disciplina em debate, que no caso desta autora foram: Saúde (Unidade de Saúde da Família Luiza de Medeiros), Educação (Creche Maria Marinete) e Assistência social (Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Bujari), todos no município de Cuité, PB. **DISCUSSÃO:** Saúde: Foram realizadas atividades como: acompanhamento as gestantes, sala de espera abordando diversos temas propostos pelos usuários do serviço, e visitas domiciliares em parceria com os agentes de saúde. A experiência vivenciada mostrou que a reflexão coletiva sobre as potencialidades e fragilidades da comunidade, instigou a equipe ao reconhecimento das maiores necessidades e, através de um olhar individualizado ou coletivo, pôde-se desenvolver uma assistência voltada para a área da educação em alimentação, fortalecendo a intervenção. Assistência: Neste eixo, foram realizadas atividades com um grupo formado por



mulheres do CRAS, intitulado “Alegria de Viver”, foram abordados temas como atividade física aliada ao consumo adequado de água, oficina culinária ministrada pelas senhoras da comunidade, com frutas e ervas da localidade, interação e benefícios de nutrientes, entre outros. A troca de saberes foi o impulso para que todas as atividades acontecessem, pois era de fundamental importância que estas integrassem o conhecimento científico, ao conhecimento popular da comunidade. Educação: Na creche, a avaliação nutricional das crianças foi o primeiro passo para se ter conhecimento das necessidades individuais de cada uma, desta forma, foi possível trabalhar casos isolados através de atividades educativas particulares ou que integrassem todas as crianças de uma mesma faixa etária, quando a problemática alcançou um maior número de crianças. Ademais, para os problemas coletivos encontrados no local, foram pensadas e sugeridas intervenções necessárias para a manutenção da saúde nos âmbitos de higiene da criança na creche e da alimentação. **CONCLUSÃO**: Ao término da disciplina foi possível obter avaliação positiva do diálogo entre a Nutrição e os três diferentes campos de atuação, que contribuíram para modular o olhar dos atores do relato para uma percepção mais aguçada das maiores necessidades individuais e coletivas para a intervenção e da qualidade de suas ações no processo de educação em saúde, que devem ser direcionadas à efetividade, de acordo com as condições e interesses da comunidade. As oportunidades encontradas na disciplina tiveram grande importância no processo de formação da autora deste relato como futura Nutricionista.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição; Saúde Coletiva; Educação em Saúde.